



## MKT e MTSK: uma revisão de literatura

Bruno Francis Sousa<sup>1</sup> e Viviane Cristina Almada de Oliveira (orientadora)<sup>2</sup>

O Conhecimento Matemático para o Ensino (MKT), desenvolvido por Deborah Ball e colaboradores, e o Conhecimento Especializado do Professor de Matemática (MTSK), proposto por José Carrillo Yáñez e colaboradores, são modelos teóricos desenvolvidos no âmbito da Educação Matemática e se propõe a modelar/mapear os conhecimentos mobilizados pelos professores durante o exercício docente. Apesar de haver significativas diferenças entres os modelos teóricos MKT e MTSK, ambos convergem em torno da premissa de que o conhecimento do professor de Matemática não se restringe ao domínio do conteúdo. Neste trabalho tivemos como objetivos compreender os usos teóricos e práticos das dimensões do MKT e do MTSK e de estabelecer contribuições desses referenciais à prática docente de professores de Matemática e, portanto, à formação de professores de Matemática. Para tanto, realizamos uma pesquisa bibliográfica de trabalhos que se sustentaram nesses modelos nas seguintes bases de dados: Portal de Periódicos CAPES e a biblioteca eletrônica SciELO. Para a investigação, selecionamos 22 artigos publicados no Brasil entre 2020 e 2021. Depois de leituras e discussões, dispusemos os vinte e dois artigos em cinco categorias, a saber, trabalhos que: i) apenas citaram os referenciais; ii) mobilizaram os referenciais, apresentando conhecimento como listagem de habilidades ou de conteúdos/tópicos matemáticos; iii) mobilizaram o MKT para analisar os conhecimentos evidenciados em abordagens sobre/na prática de professores; iv) mobilizaram o MTSK para analisar os conhecimentos evidenciados em abordagens sobre/na prática de professores; v) desenvolveram discussões teóricas envolvendo os referenciais e vi) realizaram pesquisa bibliográfica ou documental. Doze trabalhos utilizaram os referenciais de modo analítico, como ferramenta para mapear, classificar e organizar os conhecimentos mobilizados pelos participantes das pesquisas (professores de Matemática e licenciandos). Esses conhecimentos emergiram do desenvolvimento de atividades propostas durante ações formativas, narrativas de experiência, ou da própria prática de sala de aula. Por isso, concluímos que, independentemente do referencial adotado, esses trabalhos podem ser usados como fonte de buscas pelos professores formadores que, a partir deles, podem enriquecer suas estratégias de formação levando em conta as especificidades do conhecimento do professor de Matemática evidenciados nessas produções. Por fim, destacamos que o MKT, bem como o MTSK, ainda têm relevância dentro do campo de investigação em Educação Matemática e podem contribuir fortemente na formação de professores de Matemática.

**Palavras-chave:** MKT; MTSK; Educação Matemática; Formação de Professores

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de São João del Rei ([brunofrsosa@gmail.com](mailto:brunofrsosa@gmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal de São João del Rei ([viviane@ufs.edu.br](mailto:viviane@ufs.edu.br))